

DIARIO MATUTINO
Publica o Expediente do Governo do Estado
DIRETOR
Neréu Ramos

REPUBLICA

Numero avulso \$200
Redação e Officinas Rua Jeronymo...
Calle Postal 138 Telefones 10-25
Ataliba Neves

ASSINATURAS (NA CAPITAL) Ano 1930 Setembro 23\$3000 Exterior mais 77%
Florianopolis, 18 de Setembro de 1932
ASSINATURAS (NA CAPITAL) Ano 1930 Setembro 23\$3000 Exterior mais 77%
N. 579

O Brasil e o Coração

O coração é, no organismo animal, o centro da circulação do sangue, que dele parte para distribuir-se por toda a economia. No organismo nacional deve ser o centro de onde se espalha, por todo o território, a vida do nosso povo. O sangue é a produção, é o trabalho. As artérias e as veias são as vias de comunicação e de transporte, pelas quais corre aquele sangue. Na economia animal, o coração é um só; mas na economia nacional, os corações são muitos. São os portos de mar, para os quais converge a produção do país. Assim sendo, o Brasil sofre do coração, porque possui poucos portos bem aparelhados e não dispõe de vias suficientes para o transporte da produção, que o sangue nacional, daí, o congestionamento e a má circulação dos produtos.

Por outro lado, se é verdadeira de dinheiro é sangue, o coração do Brasil pode ser também o Tesouro, centro da circulação da nossa moeda, leia e desvalorizada, mas mesmo assim muito amada e desejada, a ponto de fazer bater os corações de muitos patriotas que disputam as posições de mando. Se é esse o verdadeiro coração do Brasil o certo é que ainda continuamos mal servidos de coração o sangue que ele distribue pelo organismo nacional é anêmico, pela diminuição constante do seu poder vivificante. No corpo humano, a anemia é estado oposto à plethora, quer seja consequência de hemorragias, quer resulte de redução dos globulos vermelhos; mas, na economia brasileira, a anemia é antes plethora, pela noção errada que temos de que o sangue (dinheiro) pode ser fabricado à vontade, injetando papel moe-

da na circulação monetária do país e provocando a leucocytomia que nos depaupera cada vez mais, porque o papel moeda inconversível representa o globo branco do sangue. Resumindo: a vida econômica do Brasil é regulada pelo coração do porto de mar; a vida política, pelo coração — Capital da Republica; e a vida financeira, pelo coração — Tesouro. Nenhum desses corações funciona bem, de modo que o Brasil é país que sofre... dos corações. A molestia é conhecida e curável. Precisamos achar... o Medico.

Quantos aos corações dos brasileiros, o certo é que são bem formados, com tendencia natural para o bem. O mal feito pelos nossos corações é resultado de nem sempre sabermos exatamente onde está o bem publico ou de exagerarmos o bem publico onde só há beneficio de grupos. Temos o coração sensível; mas, como é a sede dos sentimentos e como a paixão e o odio são também sentimentos

seria preciso que a razão intervesse sempre no sentido de corrigir os máos impulsos. Dizem que o coração não engana, porque, além de exprimir sentimentos, dá-nos o presentimento e, ás vezes acerta; mas, a verdade é que, na vida publica, tem nos enganado muito. Frequentemente o desatentamento tem feito cair-nos o coração aos pés, sofrendo desilusões terribes. . .

gustiosos das crises que o Brasil tem sofrido em vez da consequencia de esforços para vencê-las, temos tido a separação das vontades e o desentendimento geral, agravadas. O brasileiro tem boas qualidades e guarda sempre, no fundo do coração, o sentimento do bem. A diretriz da sua vida particular é traçada depois de bem sentir o coração. Tratando-se da vida publica, porém, já não abre o coração, porque não age com lealdade; não fala com o coração nas mãos, porque não tem sinceridade; não tem o coração aberto, porque não é franco e afável; não sente bater o coração, porque o tem de pedra; não grava no coração a imagem da Patria, porque o sentimento de patriotismo não medra onde há odio e Trabalho em todos no sentido de corrigirmos os defeitos da nossa vida politica e administrativa. O melo é corrigir-se cada um a si proprio, abandonando o coração. Não nos será possível construir o novo edificio politico sem modificarmos os habitos de fazer politica pessoal, rancorosa, interessada, exclusivista. Principalmente não devemos continuar a obra de destruição dos nossos homens pelo rigor do julgamento e muitas vezes, pelo exagero das acusações, porque governar é mais difficil do que criticar e frequentemente os que criticam fazem peor si chegam a governar.

Depois dos bordados de general, o uniforme de presidiario

O correspondente do Setulo de Lisboa, em Santander, visitou o general Sanjurjo na prisão. As linhas, abaixo são as impressões colhidas pelo jornalista na sua visita ao grande chefe militar espanhol, hoje, por um revez do destino, o numero 52 da Penitenciaría de Dueso, na Costa Cantabrica.

«A dois quilómetros da pequena cidade de Santona, na costa cantabrica, eleva-se a colonia penitenciaría de Dueso, onde Sanjurjo cumpre a sentença que lhe foi imposta. A prisão é um edificio sólido, construído há uns 20 anos. Entrar lá dentro é difficil. O jornalista tem que passar por portas abertas em altos muros de granito e que lludir o regulamento, hoje mais severo do que nunca. Uma centena de soldados velam, de baloneta calada. Uma nova muralha transportada, e eis-nos—ás 5 horas—no pateo principal da cadeia. Um padre diz missa na capella.

Uma hora depois, consegui-

o General Sanjurjo é hoje, simplesmente, o n. 52 do Presidio de Dueso, na Costa Cantabrica

mos ver o general Sanjurjo, agora o penitenciarío n. 52. Está sentado, sobre a cama da cela, em que tem de passar o resto da vida. O mobiliário é mínimo. Um leito de ferro, com um colchão de lã, que o proprio general trouxe, pois os colchões da prisão são de palha, uma mesa pregada á parede, uma cadeira e um pequeno armario, onde Sanjurjo guarda a sua roupa. A janela está a 1m,70 do solo.

Sanjurjo enverga o uniforme cinzento da prisão. Traz alpercatas muito confortáveis, segundo a sua propria expressão. Sobre a mesa, um bonet, alguns livros, um jarro de leite e algumas frutas. O general não deseja comer o rancho da prisão—que, hoje, era um puré de ervilhas com touchinhos e carne. Por isso, compra os alimentos na cantina da prisão.

Parece gosar de boa saúde, embora um pouco fatigado, pois dormiu pouco nestes ultimos dias. Quando lhe fala-

mos na sua nova existencia, responde: «Devo habituar-me. A vida de campanha é muito mais dura. O tempo não me parece longo. Os anos não me parecem depressa». Preocupa-se com a familia, sobretudo com um filhinho, que só tem alguns meses.

Segundo a lei, durante os primeiros oito dias de encarceramento, os presos não devem receber visitas. Só o director ou administrador da cadeia podem comunicar com eles. Uma placa amarela sobre o uniforme da cadeia indica que o preso 52 está no segredo.

A chegada do general causou sensação entre os outros presos—prosegue o jornalista. Um deles, Angel Garcia, serviu sob as ordens do general, em Marrocos. Este, uma vez, (era então director da Guardia Civil), visitou a cadeia e, ao reconhecer Garcia, deu-lhe 100 pesetas. Desde então, o preso não fazia senão dizer: o general Sanjurjo obterá a minha libertação. Hoje

—ironia da sorte— Garcia afirma que não sairá antes do general.

À sua chegada, Sanjurjo foi conduzido ao director da cadeia, que lhe estendeu a mão. O general hesitou e disse:—Sou simplesmente José Sanjurjo.

—Não importa—retorquiu o director.—Não há deshonra em apertar a mão dos homens honestos que a infelicidade atira para aqui.

O chefe militar de Sevilla come pouco, geralmente bananas e ameixas, e bebe também pouco: quase sempre leite de vaca. Quando se lhe fala nas alpercatas, o general responde: Foi assim calçado que o soldado espanhol conquistou para o seu país a gloria!

É inútil falar-lhe do movimento de 10 de agosto. Sanjurjo não responde.

Um clarim tocou no pateo. Era a hora da sopa. Quando saímos, para a liberdade, ouviam-se os pesados passos dos 199 detidos de Dueso reboar na Penitenciaría, a caminho do refeitório.

Uma politica opositorista brasileira consiste principalmente em destruir os homens de valor, quando devia limitar-se a combater ideias e programas. Se no começo da Republica vimos a formação de agrupamentos politicos com feições de partidos que se batiam por ideias, de certo tempo para cá só tivemos dois partidos — o governista e o opositorista; um, aplaudindo e aprovando todos os atos dos governos; outro, combatendo sistematicamente esses atos, mesmo quando bem intencionados a ponto de constituir verdadeira obsessão a campanha contra eles. Nasceu assim a politica de odio e de destruição que vem, de longa data, produzindo o mal estar e a inquietude em que temos sempre vivido e, dentro da qual, sentimos o coração apertado, como a presagiar desgraças cada vez maiores...

AGENCIAMENTO DE NOBRE

A vida e a sua incompreendida beleza. Adão, Eva e Cia.
Os desertores da batalha.
Um macaco integralizado no seu «métier».

A vida é bonita, pois não, mas para quem sabe vivê-la, quem consegue adotar o olhar, diante dos contrastes, dos acanos maquívicos, destruidores de sonhos soberbos e de realidades promissoras. Todavia, apesar de toda a beleza da vida, isto aqui em baixo, foi, sempre, trabalho para enervar, entediador, aborrecer.

Foi prevenido isto que Deus arrancou a uma estrela de Adão e plasmou Eva.
Era, se Adão, num Paraíso, era su-celível de não se achar bem, es-timulo só, imaginou-se, finalmente, e mo não se dignarem as criaturas desta formidável sociedade humana, em a civilização, ou a pseudo civilização, de todos os mir e, a vida.

Farrapos de ideias

O individuo, posto nela, sem autorização própria, tem de procurar conhecer, ás apalpadelas, num aprendizado ingrato e perigoso, o terreno que pisa, e os companheiros de viagem.

E, enquanto assim se age, o coração alegra-se, o espirito recreia-se com a maravilha do imprevisto.

Todavia, muitos não se conformam com os desenganos sofridos. E, porque, segundo Salomão, o espirito abatido seca os ossos, desertam da vida, como soldados mal penetrados do seu dever.

E, dia a dia, mais se engrossam as fileiras dos desertores.

É que a vida não oferece mais encanto a essa gente, que a fraqueza de ânimo, ou um desmedido egoísmo cegou.

O homem não pode viver sem a esperança.

Quando se julga falido para todas as conquistas, quando lhe parece fugir o último recurso, quando a última centelha de Fé no seu poder e nos Poderes Superiores, se apagou, ele apega-se á Esperança do Desconhecido.

A morte é um grande mistério. Os vencidos tem-na, sempre, como o recurso mais proximo e seguro.

Para os desencantados e vencidos na tormentosa trajetória, o suicídio tem sido, infelizmente, a porta que jamais se fecha.

É os homens e as nações, e os povos, numa esperança feiçeira de

conquista, aliás muito problemática, numa revelação de grande fraqueza mental, fogem por essa porta, suicidando-se.

Há quem afirme o homem des-cende do macaco, o que muita gente contesta, talvez por não lhe advir disso honra alguma.

É os homens, até ao último instante, suspiram pelas honras.

Todavia, se os atos revelam as criaturas, o do macaco dum Jardim Zoológico, de que falam os jornais, confirma aquela opinião.

O animal, num gesto muito humano e muito em moda, aborrecido, talvez, da admiração constante dos visitantes, enfadado da vida que levava e que, é provavel, muitos humanos o invejassem, rindo, espiritualmente, do desapontamento daquela gente que o olhava, e, por isso, fez a ginástica do morie.

Na verdade, este macaco estava integralizado no seu «métier».

REPUBLICA

DEIARIO MATUTINO — Redação, Administração e Oficinas, RUA JERONIMO ODELLHO N. 15

REDATORES PRINCIPAIS: Maurício de Souza Pereira, Lazzarotto, Barreiros Filho, Antunes Moraes, Matista Pereira

Telefones: República — São agentes autorizados a angariar assinaturas e materia distribuída a estudantes e outras pessoas

Correspondencia: A correspondencia sem valor e que disser respeito a assinaturas e anúncios, deve ser endereçada ao gerente Ataliba Neves.

Correm por conta exclusiva dos colaboradores de Republica as opiniões e comentários emitidos em artigos ou notas assinadas.

As grandes crises periodicas que os Estados Unidos têm atravessado

Sempre se verificou depois de cada uma delas um largo periodo de prosperidade

Em 1837, verificou-se, nos Estados Unidos, a crise das propriedades rurais. Fazendas houve que foram vendidas por 21, do seu valor. Os bancos suspenderam os seus pagamentos em especie. Terminada a crise — o "land boom collapse" — houve um periodo de dois anos de prosperidade.

Em 1847, muitas industrias cessaram a sua actividade, tendo as fabricas cerrado as suas portas. O desemprego atingiu graves proporções. O valor das propriedades caiu de 75%. A Sub-Tesouraria em Wall Street foi atacada e salva da multidão de atacantes pelas tropas federais. Em seguida, os negocios foram melhorando, normalizando-se tres anos depois.

Em 1873, em consequencia da falencia da maior firma bancaria de então nos Estados Unidos — Jay Cooke & Cia., a bolsa esteve fechada durante oito dias. Os preços caíram e o ferro bruto não encontrava compradores. Seguiram-se cinco anos de prosperidade.

Em 1893, as companhias Reading, Atchison, Topedo e Santa Fé, Erie, Union Pacif e Northern Pacific faliram com uma perda combinada de 2.400.000.000 de dolares. As ações da Union Pacific foram vendidas a 4 dolares. Chegou-se a oferecer, sem resultado, 3607, para os emprestimos. Seguiram-se seis anos de prosperidade.

Em 1921, devido ao fato de ter ficado a Europa, em consequencia dos efeitos de após-guerra, fóra do padrão ouro, distam na America, os pessimistas que prosperidade não voltaria nunca. Sucederam-se oito anos de uma prosperidade nunca registrada na historia dos Estados Unidos.

Em 1932, foi repetido o que se havia dito 11 anos antes. Aqueles que se traçam planos constructivos e que os levaram avante com inteligencia, durante as depressões precedentes, tinham, entretanto, feito fortuna, visto que a a inestabilidade melhor se manifestava. O mesmo acontecerá, novamente.

Impressos em geral a preços mínimos, nas oficinas de Republica.

OMNIBUS

São as seguintes as previsões da Estação Meteorologica desta capital para o periodo até as 18 horas de hoje:

Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura — Em elevação durante o dia. Ventos — De norte a leste.

Relativamente à extensão do seu territorio e à escassa densidade da sua população, a Suíssa é, entre os países europeus, o que conta maior numero de jornais. São oitenta as folhas officiais, pertencendo 15 à Confederação Helvética, vinte aos varios cantões e cincoenta a diversos distritos. Publicam-se na Suíssa, ao todo, 766 periodicos.

No Japão a instrução é obrigatoria e, desde os seis anos, as crianças tem de frequentar a escola. Há ali quatro universidades superiores, 87 escolas normais, 586 escolas industriais, 7200 escolas técnicas e 25750 escolas primarias, a Universidade de Tokio está à altura das melhores da Europa e é frequentada por mais de seis mil estudantes.

Vitor Hugo, impacientado por chegar ao exito dos "Misaráveis", que acabava de lançar à venda, enviou ao seu editor uma carta tendo apenas o seguinte sinal: "Imediatamente, o editor, desejando exprimir o exito formidável obtido pela obra, respondeu no mesmo estilo: »!

Calcula-se em 12 milhões o numero de italianos residentes fóra de sua patria, principalmente nos Estados Unidos, no Brasil, na Argentina e na França.

O Consul do Brasil em Shanghai, sr. Afonso Lopes de Almeida, informa que tem sido procurado por comerciantes da praça com o fim de obter informações relativas à possibilidade do incremento da importação, na China, de produtos brasileiros. Ha grande interesse por parte do comercio de Shanghai em obter amostras de cristais de rocha, cera de carnaúba, fibras vegetais, copra, babassu, lãs, madeiras para dormentes, charutos e cigarros de tipo fraco, tecidos de algodão e conservas de frutas.

— Ha quanto tempo está sem trabalho? — Não estou bem certo se nasci em 1873 ou em 1874.

Officina de Obras de Republica. — Incumbe-se de qualquer trabalho de impressão. Está em condições de atender com perfeição e rapidez a todas as encomendas.

Industria do papel

A independencia economica de um país não passa de simples ficção verbal enquanto ele não se acha aparelhado para supri-la, pelo menos em grande parte, dos artigos essenciais da vida civilizada. Uma nação que se vê na contingencia de importar do estrangeiro todos os artigos daquelle categoria que consome pôde desfrutar soberania politica, mas sempre a título precario, porque da vontade de outros povos depende a obtenção de elementos indispensaveis à manutenção das suas actividades economicas e sociais, entre os produtos que podem ser considerados como essenciais e indispensaveis a uma coletividade civilizada, figura hoje o papel. Realmente, tanto pelas suas constantes e inumeras applicações correntes, como sobretudo pela função que desempenha na vida mental da sociedade, o papel tem uma significação que imprime ao seu consumo o valor de indice do adiantamento de uma nação. Pôde-se mesmo de um modo geral dizer que pelo consumo de energia electrica e de papel tem-se elemento suficiente para julgar o progresso de qualquer povo. Um golpe de vista sobre as estatísticas do consumo de papel em alguns países, confirma o que dizemos e, infelizmente, dá-nos um indice penoso do atraso do Brasil. Nos Estados Unidos o consumo de papel por habitante é de 62 kilos; na Inglaterra de 37 kilos; na Alemanha de 27 kilos; em França de 20 kilos; na Argentina de 16 kilos; O Japão consome 11 kilos "per capita", sendo que o baixo coeficiente é neste caso explicavel pelo emprego generalizado da seda para varios usos em outros países reservados ao papel. O Chile tem um consumo de 7,5 kilos por habitante e no extremo inferior da escala, ao lado da Russia, aparece o Brasil consumindo apenas 0,5 kilos de papel por habitante.

Outro aspecto da questão de que nos occupamos, é o da produção a que acima alludimos. Sob este ponto de vista, a nossa posição não é tão desfavoravel, como no tocante ao indice extremamente baixo do consumo. Tomando para base de estudo a estatística relativa ao ano de 1928, em que as condições foram de perfeita normalidade — circunstancia relevante quando se trata da produção e consumo do papel — verificaremos que no país foram produzidas 4 mil toneladas de papel para jornal, 28 toneladas para embrulho, 9 mil de cartão e papelão, 13 mil de assestados e 3.200 de impressão e outros, formando um total de 57.700 toneladas. No mesmo anno importaram-se 37 mil toneladas de papel de jornal, 6 mil de embrulho, 6.200 de cartão, 3.500 de escrever e 5 mil de impressão, representando um agregado de 57.700 toneladas. Como se vê a produção nacional de papel de diferentes qualidades foi quasi igual a importação. A nossa industria de papel já contribue, portanto, com a metade do produto consumido pelo país. Esta industria, como acontece com as outras, está principalmente desenvolvida em S. Paulo; mas o Nordeste occupa também posição de destaque em relação a ela. Pernambuco com a grande fabrica de Jaboatão garante-se no terceiro lugar entre os Estados produtores de papel e sob o ponto de vista qualitativo o artigo mecanofaturado no grande Estado nordestino impõe-se pela sua excelente qualidade. A nossa situação industrial no sector mecanofaturado de que nos occupamos é satisfactoria. Mas não podemos nos contentar com a produção por fabricas nacionais de 50 por cento do papel que consumimos. Trata-se de um artigo de primeira necessidade e cujo suprimento não convém deixar aos azarres de qualquer circunstancia que venha embarçar a sua importação do estrangeiro. Precisamos levar a produção nacional ao nivel de suprir-nos pelo menos de 75 por cento de que carecemos para todos os usos. Enquanto esse ponto não for atingido, estamos em excessiva dependencia do suprimento estrangeiro de um artigo essencial e das actividades materiais e intellectuais do país. E dado o desenvolvimento a que já chegou a nossa industria do papel não será difficil expandi-la até o ponto desejado. E essa expansão deve orientar-se principalmente no sentido de aumentar a produção do papel de jornal. (D'O Jornal, do Rio).

Quando todo o mundo estava convencido de que tudo estivesse correndo ás mil maravilhas entre chins e nipones eis que as coisas se tornam gravissimas, com a sensacional afirmativa do general So Wen Kan, ministro de Estado da China, de que a guerra continuará sem treguas.

Adeanta, dispendentemente, o referido militar, que a China pode perder cinco homens a trocada vida de um japonês.

Não ha mais duvida de que o conflito mandchu continua acedendo vidas, cujas perdas já atingem a milhaes e sem podermos ainda compreender a sua verdadeira finalidade.

VENDA DE PREDIO — Vende-se o bungalow á rua Felipe Schmidt n. 127. O predio, por ser novo, tem isenção de decimas até novembro do anno proximo. Informações com o dr. Nereu Ramos, á rua Trajano, 33.

AVISO AO PUBLICO

Para fins de utilidade publica, a energia electrica permanecerá funcionando durante todo o dia de domingo, 18 do corrente com intervalo apenas, das 7 ás 9 horas da manhã.

O operariado e o publico devem, pois, ter toda a atenção ao presente aviso, a fim de evitar qualquer contato com as linhas transmissoras.

Florianópolis, 17 de Setembro de 1932

A DIRETORIA

O problema da imigração

Os países americanos têm-se desenvolvido grandemente á custa da imigração europeia, que neles se adapta, vindo contribuir para a formação de um tipo ethnico, ainda em elaboração. No entanto, ao passo que vão recebendo e assimilando o sangue europeu, também sofrem os americanos as consequências funestas de seu caldeamento, quando se trata de imigrantes doentes. Deante disso, bem como do perigo que offerecia a incorporação ás nacionalidades americanas de indivíduos "qu", embora sadios de corpo e espirito, fossem perigosos á coesividade, resolveuse a adoção de medidas restringindo a sua entrada. Nascu daí a legislação sobre indesejáveis, que figura ha mais de dez anos no quadro das leis de defesa sanitaria e social do Brasil.

De acordo com a legislação vigente, o Brasil pôde impedir o desembarque de pessoas doentes, que se apresentem como tais ás autoridades sanitarias no momento de desembarque. Os cegos, os estropiados, os portadores de doenças contagiosas são sumariamente e facilmente eliminados. Mas, entre os elementos imigrados dados por bons, num exame minucioso, incluem-se os indivíduos em verdadeiro estado de inopragia psichica e mental, impossivel de ser constatada, mas que, com o tempo, se manifesta transformando-os em verdadeiros alienados, para os quais só se conhece um destino: o manicômio, d'essarte reclamando a fortiori a assistencia do Estado. A multiplicação de casos dessa natureza cria realmente um problema novo. Já não se trata de impedir a entrada de indesejáveis, mas de negociar com as suas patrias de origem a repatriação daqueles que, julgados sãos no ato do exame, enlouquecem no correr do primeiro anno da vida sobre o solo americano. Ora, dada a sua frequência, esses inadaptables ao novo meio exigem, para sua defesa e para a economia do Brasil, algumas providencias a serem combinadas entre o nosso governo e os dos países de onde eles procedem.

O dr. Xavier de Oliveira, conhecido pelos seus estudos acerca dos visionarios místicos que tem assolado o territorio dos sertões, teve occasião de publicar um trabalho a respeito da profilaxia mental do imigrante, onde vêm referidas algumas cifras que precisam o vulto do problema, agora posto em equação. Diz ele que, na Colonia de Jacarépaguá, quasi vinte por cento da população alienada compõem-se de estrangeiros. As estatísticas de outras fontes referem a mesma percentagem. O mais curioso, porém, é que grande parte dos estrangeiros que se recolhem aos nossos manicômios, fazem-no dentro dos seis primeiros meses que decorrem de sua estada entre nós. A explicação desse fato poderia levar um analista superficial á conclusão de que realmente entre nós, e por função dos tropicos, se desenvolve aquella especie de doença mental a que um alienista inadverto chamou de "trepkenkollers" — colera tropical... A verdade, porém, é que a mesma coisa se vê em outros países, e facilmente se explica pela mudança de clima, de profissão, de alimentação; pelo afastamento dos logares onde sempre viveram; pela nostalgia da patria desses pacientes, já predispostos pela ocorrência de taras anteriores. Na Argentina succede o mesmo, sendo tão grande lá o numero de alienados internados em seus manicômios que ele já serviu para anular a tentativa do governo italiano, que propôs áquelle país a repatriação dos argentinianos existentes nos hospitais da Italia. O governo platino, em contra-proposta, sugeriu

que a Italia fizesse o mesmo com os italianos lá internados e não se falou mais nisso. O sr. Benito Mussolini compreendeu que a permuta era prejudicial á Italia!

Ora, deante do que vêm observando entre nós os alienistas, em relação á frequência das perturbações mentais em imigrantes que evidentemente não offerecem a resistencia moral necessaria á sua incorporação ao país novo, torna-se imprescindível que as autoridades publicas tomem em consideração esse fenomeno. Não basta impedir a entrada de indesejáveis. É indispensavel fazer mais do que isso: negociar com as nações amigas, um modus vivendi, seja para impedir a vinda de indivíduos de pouca resistencia moral, seja para repatriá-las quando vítimas de perturbações mentais incuráveis, verificadas pouco tempo depois de sua entrada no territorio nacional. Os Estados Unidos, que nesse particular legislam para o mundo, á cata de seus exemplos, tem normas de conduta que podem ser perfeitamente compreendidas através de um fato concreto ocorrido com um marujo nosso, engajado na tripulação de um navio inglês, e que fóra vítima, em Nova York, de um delirio transitório e curavel. Sabem os destinos que lhe dearam as autoridades daquele país? Repatriaram-no para o Brasil, embora se tratasse de caso passível de cura e de um individuo que, não sendo imigrante, não iria incorporar-se á economia americana.

O problema da imigração, como se vê, ainda offerece ao estudo das autoridades brasileiras aspectos bastante interessantes.

Cóisas nossas que nós ignoramos

Na opinião do sociologo Oliveira Vianna, nós, brasileiros, somos um dos povos que menos se estudam a si mesmos.

E' fato. De quando em vez somos surpreendidos com a revelação de riquezas nossas que totalmente ignoravamos. A Amazonia, Goiás, Mato Grosso, por exemplo, são ainda, para a maioria dos brasileiros, regiões em grande parte misteriosas á falta de investigações científicas, de estudos sistematizados.

E o mais interessante é que são as mais das vezes os estrangeiros que nos revelam as nossas proprias coisas. Temos neste momento uma prova dessa afirmativa que, aliás, não nos deve ser muito lisonjeira.

O prof. Otto Willi Ulrich, cientista alemão, tem feito diversas excursões por Mato Grosso, que lhe tem revelado coisas surpreendentes desconhecidas da maior parte dos brasileiros — conforme suas proprias expressões falando á imprensa.

Entre essas coisas surpreendentes que o prof. Ulrich observou no alto sertão matogrossense, salienta-se uma cana cultivada pelos indios, que é «200 vezes mais doce que o melhor assucar».

Os indios não refinam, naturalmente, o produto; allas, utilizam o proprio caldo da planta. Parece que o prof. Ulrich procedeu a estudos especiais sobre a cana silvestre dos indigenas, pois assegura que «os seus efeitos contra a diabetes são decisivos».

Diversas outras descobertas fez o cientista alemão em Mato Grosso, e todas são outras tantas surpresas para nós, incorrigivelmente ignorantes de nós mesmos, diz o Diário de Notícias, do Rio.

DOMINGO LITERÁRIO

Direção de MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTTE

Uma pagina inédita do
grande intelectual riograndense

Dr. Jorge S. Lúis Goulart

O HOMEM é um grande criador de Ideal. Sobre a incompreensão, a inteligibilidade da materia, ele borda e trama e carda o tecido sutil e colorido da sua harmonia íntima.
Deslumbrado o paraíso que ele mesmo edifica, que ele mesmo projeta em torno de si.
Maravilha-se no meio dos reflexos que os espelhos facetados da imaginação prodigalizam nos limites oscilantes desse mundo variavel da Representação.
Cada homem é um espelho encantado sonda o Universo se mira, como o espirito da Beleza... um dia se narcisára no crista! fluente das aguas das fontes...
Cada homem, cada sociedade é um feixe de realidades extra-espaciais, de realidades vivas, que nos fogem de entre os dedos quando queremos apanhá-las, quando queremos fixá-las num ponto, mas que resurgem mais além na continuidade do Tempo, no instante mesmo em que já pareciam mortas...
E' na consciencia e pela consciencia que se realizam as grandes festas dos seres e das cousas, os espetaculos solenissimos da natureza, num luxo orlentalizado de cores e de cantos, de brilhos e de purpuras...
Si da materia inanimada e fria se não lhe vestisse a oassatura esmirrada e esqualita, a plasticidade dionisiaca, a abundancia gostosa das Sensações!
Que seria o mundo insipido e esteril das vibrações sem a interpretação pessoal dos sons e das cores, das emoções e das idéas?
Pelo ideal e no Ideal o homem se redescobre e o Universo encontra a sua maravilhosa finalidade.

TRES SONETOS para DOMINGO LITERÁRIO

Greca

Da treva universal da barbaria
A Grecia levantou-se sobranceira:
Atênas quiz das ciências a carreira
Esparta fez soldados à porfia.

Mas, audaz, cu ro povo além surg'a:
A aguia romana -- impavida guerreira,
Vence e domina, em luta aventureira,
Jupiter, Venus, Têmis e Taha.

Roma ao erguer-se derribara a Grecia
Mas nem por isso a patria de Lucrecia
Pôde empanar-lhe toda inteira a gloria:

Lacio brilha por um momento, apenas,
E para Roma ser maior que Atênas
Era mister que não houvesse a historia.



Velho tema

Passas sorrindo... Nesse teu sorriso,
Flor que desata o calice orvalhado,
Vejo perder-se um beijo e de improviso
A cêlicas regiões sou transportado.

Olhas -- E' o teu olhar um paraíso
Que me extasia e deixa fascinado:
Num olhar qual o teu eu concreto
Toda a ventura que hai idealizado.

Sorrindo docemente por mim passas
Teus beijos esbanjando ás auras lassas,
Auras, oh! quem me dêras, fosse eu!

Fascantes assim, nos seus reflexos,
Estes teus meigos e formosos olhos:
São centelhas de luz que o sol perdeu.



O nosso segredo

Querem saber se te amo... Almas perversas,
Maldosas a'mas de maldosas lidas,
Fazem de nós assunto de conversas,
Fartam em nós as bocas pervertidas.

Riu-me delas - fogem, vão, dispersas,
Indagar, todas na ansia consumidas,
Da vila pelas choças mais diversas,
O que sabem de nós, das nossas vidas.

Tudo consultam, tudo indagam, tudo,
Desde a gruta sombria ao tronco rudo,
Desde o calmo regato á flor mais bela...

Mas tudo permanece indiferente:
-- Guarda o nosso segredo santamente
A luz casta e b'lhante de uma estrela.

Francisco Teonio Alves

Ensinando a proteger e a amar a arvore no Brasil

A finalidade da «Cruz Verde» que foi instituida no «Lar da Criança» tem por escopo proteger e amar a «arvore» e defender as plantas lembrando as palavras do dr. Monteiro da Silva: «o Brasil sofre uma devastação barbara de suas seculares florestas cujas consequências funestas se fazem sentir pela irregularidade das estações, a diminiuição das aguas e o desequilibrio meteorologico, seja pelas secas prolongadas, seja pelas chuvas torrenciais». E sejamos intrasigentes defensores da riqueza florestal no Brasil. Que cada cidadão se torne um propagador incansavel da proteção ás matas e do florestamento das zonas devastadas. Que o trabalho comece nos lares, prossiga nas escolas, fazendo das crianças de hoje os soldados do futuro dessa cruzada benemerita, disse ainda, o dr. Luiz Simões Lopes.

Na Índia existe a grande e sagrada arvore denominada «Banyan», é tão gigantesca que a sua fronde se estende longamente semelhando a um verde teto de folhagens que abriga centenas de peregrinos e pessoas de grande cultura que vão ali ouvir a palavra sagrada de varios instrutores denominados «Gurus» na terminologia sanscrita.

E' a «Banyan» uma figueira—templo. As suas folhas e ramos, o seu tronco nodoso, por milhares de anos tem ouvido altos conceitos de espiritualidade. Essa arvore terminou o seu ciclo na evolução vegetal. Atingiu o maximo que o anseio de uma arvore pode ambicionar. A seu lado existe outra menor e de outra especie que teve um destino diferente:—serve de «Bazar» e sob a sua copa vendem-se amuletos, objetos esquisitos e guloseimas.

E' uma arvore-negócio, comercialista, supersticiosa, vaidosa e futil.
Como os humanos, assim são os seres dos diferentes reinos na escala evolutiva—têm as suas tendências—as suas predileções.

Ouvi a seguinte lenda da arvore «Banyan»—a altas horas da noite passava por ela em místico recolhimento, um «Mestre» que se deteve em longa meditação sobre o destino dos seres e das coisas, quando ouviu da «Banyan» o seguinte apelo: «Mestre, cuida de mim, toma-me conta quando eu passar ao reino animal!»

O mestre prometeu ampará-la e com os olhos dobrados da clarividencia viu que numa vida longinqua e posterior aquela—a «Banyan» era um Galgo, esguio e formoso, de olhar meditativo, inteligente e que nunca o deixava, tendo atitudes de quasi humanização.

E' uma linda lenda e que faz pensar... Mas, a proposito, lembro-me que já no seculo XIII o Suphismo ensinava a teoria da evolução exposta por Darwin no seculo XIX. Vejamos esta interessante gradação evolutiva:—Morri mineral e me converti em planta. Morri planta e nasci animal. Morri animal e me converti em homem.

Porque, pois, hei de estar temeroso?
Acaso poderei ser menos ao morrer?

Na proxima vez morrerei homem para que me possam nascer azas de anjo. Mas, depois, esforçar-me-ei em elevar-me além da condição de anjo, porque «tudo perecerá menos o que for semelhante á face do Senhor». Coração—cap. XXVIII. Ainda uma vez alçarei vôo por cima dos anjos. Converter-me-ei naquilo que a imaginação não p.de conceber. Deixai que não seja nada porque a corda da harpa vibrará até mim na Unidade, verdade, volverei ao seio supremo do Criador, donde parti.»

Na inauguração da «Cruz Verde» que vai iniciar uma grande propaganda de proteção á arvore e ás plantas nas escolas e nos jardins, foram essas as minhas palavras para os grandes e depois dediquei ás crianças, entre outras formulas simples — a seguinte exortação: A arvore em todas as religiões é em todas as raças mesmo entre as mais selvagens sempre mereceu um culto respeitoso.

A arvore é prodiga e generosa! E'terna e carinhosa para com os passaros e mortais. Abriga o camzineiro exausto, aninha os passaros amorosos e nos dá frutos e flores. Crianças, lembrai-vos que ao vos sentardes á mesa na hora da ceia, quando, sobre o alvo linho, os pratos repletos de alimento sadio vos fizer appetite que é sobre um fragmento da arvore bendita que vos sentais e que é ainda sobre ela que a familia se reúne nos momentos de maior convívio e felicidade.

Quando, á noite, cansado da faina diaria o homem procura o repouso no leito é ainda a arvore que lho oferece generosamente.

Oh! pensa, crianças, na utilidade grandiosa da arvore! Ela oxigena o ar que respiramos, perfuma o ambiente, purifica-o com as suas resinas oleaginosas.

Ela é alento, é vida, é perfume!
A arvore é o simbolo da vida na harmonia da Terra!

Outrora, quando as lendas imperavam nos povos, incutindo respeito, eles temiam cortar as arvores e só o faziam quando consultavam os ministros da religião e tinham a certeza de que as «Dryades» haviam abandonado os bosques. As «Dryades» eram os genios protetores dos bosques e florestas. Contam que nas horas silenciosas da noite abandonavam os carvalhos que são arvores gigantes e nas quais se abrigavam, para irem ouvir o canto do divino Orfeu. Orfeu era filho da Thracia e tocava lira que era o instrumento dos deuses. Os seus acordes e canticos eram tão harmoniosos que adormeciam as fêras que vinham mansamente dormir a seus pés, fascinavam as plantas e os rochedos.

Os passaros, atraídos pela estranha harmonia, vinham pousar nas arvores dos arredores os ventos sopravam mansamente, os rios deixavam de deslizar e as arvores, numa orquestração de sussurros ritmicos, formavam côros de harmonia.

Crianças, amai a arvore que fecunda a terra, purifica o ar e nos enriquece com frutos, flores e madeiras preciosas. Aprendei a respeitá-la com veneração. Lembrai-vos: ela é o berço que acalenta, é o leito que descansa, é o teto que abriga, a mesa que pouca o alimento e o esquite que nos guardará para o grande sono.

Para solenizar a entrada da Primavera, a «Cruz Verde» fará distribuir em todas as escolas preceitos, versos, contos, todos alusivos á arvore e ás plantas, ensinando ás crianças esse admiravel culto.

R A Q U E L P R A D O

FOLHA OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

Movimento de São Paulo

O sr. General Interventor recebeu os seguintes comunicados:

RIO, 16.
Frente sul os rebeldes, depois de transportarem o rio Paranaíba, atacaram o destacamento Sãoão na região da faz. Santa Albertina. Contra-atacados com energia foram rechazados, deixando em poder de nossas forças cerca de 33 prisioneiros e farta copia de material belico. Na região da faz. Santa Inez, depois de forte bombardeio de artilharia, os rebeldes atacaram as nossas posições naquela zona, mas contra-atacados, foram destrogados, deixando em poder das forças, que operam naquele setor, 108 prisioneiros, dos quais 3 oficiais, sendo um capitão, 4 morteiros stocks, 2 metralhadoras pesadas, 8 M. G., grande numero de capotões de aço, 15 cavalos e grande quantidade de munição de infantaria e para morteiros. — Frente Mato-Grosso. — A coluna rebelde que atacou porto Mutinho foi repellido refratando-se para Poço do. Patrulhas rebeldes foram repellidos da margem esquerda do rio Sucuriú. **Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, Ten. Cel. Chefe da 2a. seccção.**

PASSO DOS INDIOS, 15.
Obediente ordem vossenosa acordo telegrama data 13 e hoje recebida, cumpre-me comunicar ter assumido cargo prefeito este municipio. Respeitosas saudações. **Alberto Berthier, prefeito municipal.**

MINISTERIO DA JUSTIÇA, 15.
Para devidos efeitos tenho a honra de comunicar a v. exa. que Governo Provisorio expediu seguinte decreto publicado Diario Oficial de 14 do corrente. — Decreto de 21.608 de 12 de setembro de 1932. Suspende a execução do disposto no n. 8 do artigo 15 do Decreto n. 20.348 de 29 de agosto de 1931, durante a fase do alistamento. O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, atendendo aos embargos e graves perturbações que viriam trazer para o serviço eleitoral qualquer remoção da divisão administrativa dos Estados, base em todos eles da organização judiciaria sobre a qual assenta, por sua vez, segundo o Código Eleitoral, a organização dos Tribunais e juzos eleitorais; atendendo mais as ponderações nesse sentido feitas nos termos da legislação vigente pelo Tribunal Superior e Justiça Eleitoral. Decreta: — art. 1. — Fica suspensa durante a fase do alistamento eleitoral a execução do disposto no n. 8 do artigo 15 do decreto n. 20.348 de 19 de agosto de 1931; art. 2. — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, em virtude do que seu teor será transmitido por via telegrafica aos interventores de todos os Estados e do Territorio do Acre; art. 3. — Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1932, 111 da Independencia e 44 da Republica. Getúlio Vargas, Francisco Campos, Saúda, Córdas Francisco Campos, Ministro da Justiça.

Tesouro do Estado

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 17 do mês corrente:
Do Estado: 37.966\$500
Fundo Escolar: 1.299\$500

DECRETO

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e

CONSIDERANDO que o movimento de rebeldia dos politicos reacionarios do Estado de São Paulo, arrastou essa gloriosa parte da Federação Brasileira a uma luta armada contra a integridade da Nação e as autoridades constituídas pela Revolução de Outubro;

CONSIDERANDO que semelhante movimento encontrado belicosos adptos neste Estado, como acaba de ser demonstrado com o levante armado na Comarca de Cruzeiro, felizmente logo dominado;

CONSIDERANDO que não obstante ter sido dominada a subversão é dever do Governo redobrar de vigilância para que a ordem e tranquillidade não sofram mais alteração;

CONSIDERANDO que o atual Chefe de Polícia, acumulando as funções de Comandante Geral da Força Publica Estadual e suas Reservas, em organização no Estado, necessita de um auxiliar imediato que o substitua, não só nesta Capital como em qualquer parte do Estado onde o exigirem a tranquillidade e ordem publicas,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica creado o cargo de Sub-Chefe de Polícia do Estado, que deverá ser occupado por um bacharel formado em direito na Faculdade da Republica, oficialmente reconhecida.

Art. 2.º — O referido cargo será transitorio e permanecerá somente enquanto durar o movimento armado no Pais e o exigirem a ordem e segurança publicas.

Art. 3.º — A Sub-Chefia de Polícia terá a sua sede nesta Capital, no mesmo prédio em que funciona a Chefia cu em qualquer zona do Estado onde se tornar necessaria a immediata ação do Sub-Chefe.

Art. 4.º — As atribuições do Sub-Chefe serão, na zona em que funcionar, as mesmas do Chefe da Polícia, exercendo-as, porém, nesta Capital, as que lhe forem delegadas pelo Chefe de Polícia quando não o estiver substituindo.

Art. 5.º — O Sub-Chefe de Polícia terá direito aos vencimentos de um conto de réis. (1.000\$000) mensais, sendo pagos pela consignação n. 171, do § 11 art. 2.º do orçamento em vigor, sem cumento de despesas no orçamento.

Art. 6.º — Este Decreto entrará em vigor imediatamente.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario. Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de setembro de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo

RESOLUÇÃO N.º 1790

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e atendendo a necessidade de ordem publica, RESOLVE comissionar durante o período das operações de guerra, no posto de Capitão o 2.º Tenente Alvaro da Nova e no de 1.º Tenente o 2.º dito Baltar Marques Pereira que servirão no 3.º Batalhão da Reserva da Força Publica, com sede em Cruzeiro do Sul, e no posto de Capitão Reinaldo de Almeida Groit, no de 1.º Tenente Carlos Alberto Costa e Carlos Guerreiro Kruger e no de 2.º Tenente Vitorio Ostin e Francisco Max Emiliano Jardim, que servirão no 7.º Batalhão da Reserva da mesma corporação, com sede em Canoinhas.

Palácio do Governo em Florianópolis, 16 de setembro de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo.

RESOLUÇÃO N.º 1791

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, RESOLVE: RETIFICAR para Luiz Fabricio Vieira e não Luiz Fabricio, o nome do Capitão do 3.º Batalhão da Reserva da Força Publica, comissionado pela Resolução n.º 1752, de 8 do corrente m.s. Palácio do Governo em Florianópolis, 16 de setembro de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo.

RESOLUÇÃO N.º 1792

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e de acordo com a proposta feita pela Chefatura de Polícia, RESOLVE exonerar, a pedido, Lizardo O'ingir do cargo de Delegado de Polícia do Municipio de Cruzeiro do Sul e nomear, em substituição, Pedrini Primo Bigim.

Palácio do Governo em Florianópolis, 16 de setembro de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo

RESOLUÇÃO N.º 1793

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e atendendo a necessidade de manutenção de ordem publica, RESOLVE comissionar, durante o período das operações de guerra, para servir no 7.º Batalhão de Reserva da Força Publica, em organização em Canoinhas, os seguintes oficiais: no posto de Capitão Sub-Comandante, o 2.º Tenente Gerson Gerson Gomes; Capitão Comandante de Companhia Heitor Weidick dos Santos; 2os. Tenentes Comandantes de Pelotões João Mariano dos Santos Junior, Miguel Rodrigues e José da Costa Miranda.

Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de setembro de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo

RESOLUÇÃO N.º 1794

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e tendo em vista a necessidade de manutenção da ordem, RESOLVE, a bem do serviço publico e a contar de 6 do corrente cassar as comissões conferidas pelas Resoluções n.ºs 1718 e 1831, de 27 e 30 de agosto do corrente ano, no posto de Capitão do 3.º Batalhão da Reserva da Força Publica, a Nelson Lima e nos de 2os, Tenentes do 4.º dito, a Durval Camaroli, Fernando Aquino e Jorge Brasil de Almeida, sem prejuizo, entretanto, das penalidades em que incorrerem no processo a que respondem.

Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de setembro de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo.

RESOLUÇÃO N.º 1795

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e atendendo a necessidade de manutenção da ordem publica,

RESOLVE

COMMISSIONAR, durante o período das operações de guerra, o Capitão Alcibades de Souza Freitas, no posto de Major Sub-Comandante do 3.º Batalhão de Reserva da Força Publica, com sede em Cruzeiro.

Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de setembro de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo.

PORTARIA N.º 37

O Professor Adriano Mosimann, Diretor Interino da Instrução Publica, no Estado de Santa Catarina, ELOGIAH. Idebranda Gonçalves, professora da escola de Ribeirão das Cabras, no municipio de Blumenau, pela notavel dedicação com que cumpre os seus deveres, conforme verificou o inspetor escolar Germano Wagnier, quando visitou aquela escola.

COMUNIQUE-SE

Diretoria da Instrução em Florianópolis, 15 de setembro de 1932.

Adriano Mosimann

PORTARIA N.º 233

O Doutor Arão Rebelo, Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina,

DESIGNA Henrique Bosco para se encarregar do expediente da Chefia Escolar do municpio de Brusque, enquanto durar o impedimento do respectivo Chefe Escolar.

COMUNIQUE-SE

Secretaria do Interior e Justiça em Florianópolis, 15 de setembro de 1932.
Arão Rebelo

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento de Tesouraria, em 17 de Setembro de 1932

SALDO DO DIA 16	1.678.483\$700
RECEITA ORÇAMENTARIA	247\$500
Indenizações, etc.	
	1.678.731\$200

Pagamentos Despesa Orçamentaria

Secretaria da Fazenda	
Waldfr da Luz Macuco, para pagamento das folhas dos trabalhadores da Inspectoria de Estradas, do mês de agosto pp. (zonas Norte e Sul)	18.743\$900
Mathias Hinkel, fornecimentos feitos a Inspectoria de Estradas	360\$200
Dr. Raul Olimpio Bastos, diarias a que fez jus no mês de Agosto pp. e indenização de despesas que fez em viagem a Lager, em objeto de serviço publico	306\$200
Juros de apolices do 1.º semestre deste ano	250\$200
	19.711\$800

RESTOS A PAGAR

Juros de apolices de exercicios ja encerrados	500\$000
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	
Para manutenção da ordem publica, Cel. Hermes Severiano Alencourt Fonseca	2.000\$000
Ricardo da Silva Jr.	10.000\$000
Restituição de uma caução a Domingos Fiommeo	100\$000
MONTEPIO	
Pembos do mes de Agosto pp.	126\$700
SALDO PARO O DIA 19	1.646.692\$600
	1.678.731\$200

Discriminação dos Saldos Na Tesouraria:

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	531.985\$547
Saldos de ordem	
Despesa de hoje, pela Tesouraria	12.100\$000
Cia Agencia Fiscal de Bom Retiro a favor da Freixilata M. de Bom Retiro, pp. do deposito para manutenção da ordem publica	837\$900
DE FUNDO ESCOLAR DO MONTEPIO DISPONIVEL	1.2.937\$900
	519.050\$647
	834\$808
	50.163\$200
	1.068.737\$845
	1.646.692\$600

No Banco do Brasil:

DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	134.652\$100
DE FUNDO ESCOLAR DO MONTEPIO	30.000\$900
Para pagamento de compromissos estrangeiros	207.344\$640
	10.241.557\$000
	10.596.858\$500

TOTALRS. 12.244.646\$100

Luiz Melo Tesoureiro

Euclides Gentil Encar. do Controle.

VISTO Luiz Melo—Contador

PORTARIA

O dr. Arão Rebelo, Secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura e respondendo pelo expediente da Secretaria d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina no uso das suas atribuições,

DESIGNA os funcionarios Roberto Moritz, chefe do expediente da Diretoria da Instrução Publica, Vaidir Macuco, escriptorario do Tesouro do Estado e Nabal Vigas, escriptorario da Diretoria de Estradas de Rodagem e de Minas para, em comissão, estudarem e apresentarem parecer sobre a proposta apresentada por Jorge Zipperer & Cia. para o fornecimento de mobiliario ao Grupo Escolar Professor Davi do Amaral, da cidade de Araranguá.

Secretaria d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, em Florianópolis, 16 de setembro de 1932.

Arão Rebelo

ou quem interessar possa, mandou passar o presente edital, que será afixado no local do costume e publicado pela imprensa oficial, para os fins de direito. Palácio da Justiça em Florianópolis, 10 de setembro de mil novecentos e trinta e dois. **Euclides Gentil Ribeiro**, escriptorio que o escrevi. (Ass.) **Milto Tavares da Cunha Barreto.**

Certifico que atizei o presente edital no local do costume e dou fé. Palácio da Justiça, em Florianópolis, 10 de setembro de 1932. O Oficial de Justiça **José Licério Farias**. Está conforme com o original. O Escriitorio **Abel Carneiro Monteiro**

Dr. Nelson de Moraes Guerra

"... considero o preparado nacional "Calceon" como um agente terapeutico de primeira grandeza, competindo com os seus similares estrangeiros.

A's varias modalidades de seu emprego, prescrevo-o sempre como elemento valioso na formação dos dentes e recalificante poderoso em todas as idades, particularmente na primeira dentição e na primeira infancia.

Os seus magnificos resultados são desde muito sobejantemente conhecidos da classe medica nacional, para garantia do seu emprego."

Florianópolis, 21—3—1932. (Ass.) **Dr. Nelson Guerra** Gripe, qualquer dor, colicas dos rins e do ligado 3. "Cessaty", em tubos e envelopes. Falta de appetite, digestões dificeis, males do estomago? "Digestivo Eyer", comprimidos. Dentes claros e bonitos, bom halito? Pasta dentifricia "Synorol". Distribuidor nos Estado do Santa Catarina e Paraná: **Francisco Olanecourt Silveira** Florianópolis. Largo 13 de Maio, 65.

Diversas notícias

A Sociedade de Medicina Joinvilense, em sua ultima reuniao, ventuiu assuntos de magna importancia. Assim e que ficou deliberado se convidar o dr. Paulo de Carvalho, para fazer visitas periodicas a villa de Hansa, até que seja conseguido um medico legalmente habilitado que ali vá residir.

Essa medida muito beneficiará a população de Hansa, pois o charlatismo desenfreado a vem explorando impiedosamente.

O dr. Antonio Hafner trouxe ao conhecimento da Sociedade o caso de um deente em cujo ventre se abriu externamente uma fistula com expulsão de grande quantidade de pus esterico e cura espontanea sem complicacoes. O dr. Osvaldo Cabral lembrou um caso semelhante da clinica do hospital em que a expulsão de pus era acompanhada de abundantes calculos biliares. Os medicos presentes trocaram impressões pessoais sobre tais originalidades felizes de curas espontaneas de colecistites, em vez de regras, graves e exigentes de intervenções sangrentas.

O dr. Norberto Bachmann expôs a observação da forma inhabitavel por que estão evoluindo neste ano as infecções gripais, sujeitando os doentes a recaidas inesperadas, ás vezes de longas durações, ora sob a forma pulmonar, ora sob a nervosa ou simplesmente febril sem localisacões bem acertadas.

Foi por fim relembrada a necessidade da instalação de um laboratorio de microscopia clinica no Hospital Municipal, e quando não seja possível, a conveniencia de se apresentar uma suggestão aos poderes municipais afim destes entrarem em ajustes com o laboratorio do dr. Bachmann para incumbir-se desse serviço nos doentes hospitalizados que o necessitam, o que foi por todos aprovado.

—A fabrica de champagne que acaba de ser montada na villa de Rio de Sul, neste Estado, é de propriedade da firma Conrado Wagner & Filho. O maquinismo empregado nesse novo estabelecimento industrial foi adquirido, por compra, na Alemanha e é dos mais modernos.

A materia prima empregada na fabricação do novo tipo de champagne é vinho velho branco, de 1ª qualidade, também de fabricação, em grande escala, dos referidos industrialistas, que vêm cultivando, ha muitos anos, uma grande plantação de videiras selecionadas para esse fim.

Está em vias de acabamento pelos mesmos industriais a montagem duma fabrica de Cognac. —O balancete do Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina, referente ao mes de agosto findo, apresenta um movimento de R\$ 1.095.992\$057.

—O Governo Provisorio autorizou a instalação de uma possante estação radio-telegrafica, na capital paranaense.

—Os srs. Kurt Knipfer, conselheiro Ministerial do Reich e Conselheiro fiscal da Deutsche Luft-Hansa, a maior organização aerea do mundo e Paul Mossueyer, diretor da Sindicato Condor Ltda., acabam de inspecionar as linhas da Condor no sul do Brasil.

Ambos estão estudando o estabelecimento de um serviço regular transoceânico, da Europa á America do Sul, em colaboração com a Luft-Hansa.

Os estudos já se encontram bastante adiantados, estando na Alemanha um dos diretores da Condor, o sr. Fritz Hamer, que trata do assunto juntamente com os diretores da Luft-Hansa.

O serviço da travessia do oceano será feito por possantes aparelhos, com escala no

«Coisas nossas»

A convite do sr. engenheiro Carlos Orilia, que nos visitou, em companhia do sr. Ademir Gonzaga, assistimos ontem, em sessão especial dedicada á imprensa, á exhibição de «Coisas Nossas».

Há no Brasilero o mau vizo de desdenhar o que é seu. Todavia nós temos um pouco esse defeito, que nos impede de dar a muita coisa boa que possuímos, o seu justo e verdadeiro valor.

Foi com desconfiança, confessamos, que assistimos ao passar dos primeiros metros do «filme» que o «Imperial» oferece hoje a Florianopolis. Entretanto, á medida que a fita se desenrolava, enchia nos de interesse o seu entrecho encantador e agradável e, aos poucos, nos deixamos tomar de um entusiasmo sincero e incoercido, de uma legitima satisfacão, ao verificar que no Brasil, com artistas brasileiros e com técnicos também patrióticos, já se pode produzir uma película do valor de «Coisas Nossas», atraente, esplendida mesmo.

A clinca que o «Imperial» apresenta hoje, aos seus frequentadores é digna de elogios e significa um trabalho paciente e consciencioso, ainda não atingido, pensamos, pelos outros «filmes» que já se ha produzido entre nós.

Não nos custa, pois, e é com satisfacão que o fazemos, recomendar aos nossos leitores a alegre película, bem brasileira, bem «nossa», que o cinema da rua João Pinto vai exhibir logo á tarde.

Semana Anti-Alcoolica

A proposito da «Semana Anti-Alcoolica», nos proximos dias 3 a 9 de outubro, o sr. professor Laercio Caldeira de Andrade, delegado da Liga de Higiene Mental, recebeu o seguinte telegrama: «Rio, 16.-Prazer comunicar professor Miguel Couto aceitou patrocínio quinta Semana Anti-Alcoolica. Cordiais saudações. Ernani Lopes».

Farmacias de plantão

Está hoje de plantão, durante o dia, a Farmacia da Fé, á rua Trajano.

O serviço permanente noturno está a cargo da Farmacia Cristovão, á rua João Pinto 17.

meio do trajeto em um grande navio que servirá de base aerea, convenientemente preparado para pouso dos aparelhos. Esse navio será uma especie de dique flutuante em pleno oceano, para pouso, abastecimento e reparos dos avioes. Já estão em experiencia diversos tipos de avioes, sendo que dentro em breve pilotos daquelas conceituadas companhias realizarão vôos experimentais de travessia transoceânica.

O novo serviço não fará concorrência aos vôos do Zeppelin, pois este continuará a realizar as suas viagens, conduzindo de preferencia passageiros, no passo que os avioes se especializarão no transporte de correspondencia.

Essa nova e de grande interesse para o nosso Estado, visto que Florianopolis ficará, assim, em rapidissimas comunicações com os países da Europa.

A MODA DO CHALE Vida Social

Desde os tempos mais remotos as mulheres do Oriente traziam ás espaldas tecidos de lã, lornecida sempre pelas ovelhas do Tibet ou pelas cabras de Cachemira.

O chale de hoje procede do norte da india. Só apareceu na Europa em meado do seculo XVIII, e apresentava largas dimensões. Foi a Inglaterra que o poz em moda, e pôde-se imaginar a pericia que cumpria ás inglesas empregar, afim de se envolver com elegancia em tão abundante e lão.

O chale difundiu-se rapidamente, já usado em França na época do Directorio, mereceu o acolhimento feminino na maior parte do seculo XVIII, destruindo o pesado manto, que prejudicava as linhas do corpo.

Os chales tinham os mais variados matizes, e a escolha do modelo, assim como a maneira de traze-lo, dependiam do bom gosto e da fantasia. O chale de Cachemira constituiu sempre um objeto de luxo, e para as classes menos favorecidas fabricavam-se imitações com tecidos de algodão estampados.

Napoléão, o Grande, tentou retirar o luxo excessivo que a moda do chale provocara na corte e entre as representantes da nobreza; e supunha ter conseguido o seu escopo, quando fechou os portos do continente ao comercio britânico. Mas essa medida foi quasi inteiramente inefficaz, e a propria imperatriz Josefina que despedia com louca prodigalidade, transgrediu as ordens do soberano. Ela fez do chale o seu indumento preferido, e cada um dos que ornavam seu guarda-roupa, não valia menos de quinze mil francos. Diz-se que, não podendo vencer a obstinação da consorte, Napoleão ordenou que se queimassem todos os chales de Josefina. Mas o vencedor da Europa não havia contado com a tirania da moda. Impassivel e paciente, a imperatriz reconstituiu e mesmo duplicou a sua coleção, de modo a possuir nada menos de quatrocentos chales.

Se as parisienses acolhiem com entusiasmo os chales procedentes da Inglaterra, e dali não importaram a maneira de traze-los; e para que os lan-

cassem aos hombros com a precisa elegancia muitas eram as nobres ou burguezas ricas de Paris que seguiam verdadeiros cursos dirigidos por atrizes celebres pelo gosto e pela graça com que se apresentavam nos teatros da vasta capital.

Tentou se fabricar em França os chales orientais, e alguns industriais empreendedores e ousados fizeram vir, com enormes despesas, cabras de Cachemira; mas esse intento não obteve o desejado exito. Em 1812, surgiu o chale turco, de forma quadrada e cores vivas que se divulgou em Vienna e na Alemanha meridional antes de penetrar nos mercados occidentais. Esse novo tipo de chales, dotados de reduzidas dimensões, valiam relativamente pouco, isto é, de 350 a 700 francos.

Quando, no segundo Império, nasceu a moda da cinoilina, o manto foi abolido e o chale se tornou quasi indispensavel. Ora, era substituído pelo abonoz argelico ou pela mantilha andaluzá; mas continuou a figurar em todos os enxovais. Em cada enxoval de modista devia haver um chale de cachemira, cujo preço era raramente inferior a 800 francos. Quando Victor Hugo quiz, com as suas primeiras economias, adquirir um dos mais modestos para a esposa, não conseguiu obter nenhum que custasse 700 francos, soma de que podia dispor; e Mme. Hugo se contentou com uma fimitação.

Depois de 1870 a tecelagem em séries nas fabricas europeas tirou ao verdadeiro chale de cachemira o seu valor e a sua originalidade. Vulgarizando-se, esse objeto, tão precioso outrora, caiu logo em desuso. Há alguns anos, o chale voltou á França exportado da Espanha. Era de crepe da China, bordado á mão e ornado de longas franjas de seda. Encontram-se do lãcido veludo, de crepe, de lamé, de tulle e mesmo de renda autentica. Ha o embaraço de escolha, o que pôde ser longamente discutido, porquanto cumpre que o chale se harmonize com o tom dos cabelos, com a tez e forçosamente se adapte ao colorido do vestido.

DE RELANCE

Há, naturalmente, necessidade de dourar a vida, frisa-la, enfeitá-la, com um pouco de ilusão para que se possa suportá-la. A alegria só se consegue, sem aprofundar o ódio ou o amor, a glória ou a derrota.

O segredo está em olhar-se tudo de relance. O conhecimento superficial de tudo nos poupa desganhos, lutas anímicas, desencantos... Se não nos detemos em análises, em tudo encontraremos o lado maravilhoso.

E o que passa, procurando não dividir além da superfície, o que se contenta com as palavras ouvidas, sem procurar conhecer o espirito que as profetiza, o que, concientemente, foge de deccavar o pensamento occulto sob a imperturbabilidade da face, esse doura a vida, sabe enfeitá-la com os esplendores da ilusão.

Hermano Machado

Acha-se nesta capital o sr. Hermano Machado, um dos diretores do Banco Nacional do Comercio.

S. a, que exerce as funções de superintendente da filial de Curitiba, vai a serviço, devendo seguir para Laguna, onde vai inspecionar a sucursal daquele importante estabelecimento bancario.

FALECIMENTO

Em sua residencia, á rua Almirante Lamego, 17, faleceu ontem o sr. Oacyr Fernandes.

O extinto era irmão dos srs. professor Odilon Fernandes, da Escola Normal do Estado e Orlando Fernandes, contador do Banco do Comercio e filho do nosso saudoso conterraneo sr. Edmundo Dantas Fernandes.

O seu sepultamento se realizou ontem, ás 16 horas, saindo o feretro para o Cemeterio de Itacorubi, com grande acompanhamento.

A exma. familia enlutada Republica apresenta sinceras condolencias.

Em sua residencia á rua Conselheiro Malta n.º 168, faleceu ontem o sr. Enés Cardoso, industrial nesta cidade. O extinto, que era filho do sr. José Quintino Cardoso, era casado com a exma. sra. d. Iracema Valente Cardoso e deixa tres filhos todos pequenos ainda. O sr. Enés Cardoso, que succumbiu depois de longa enfermidade, era geralmente estimado, sendo por isso a sua morte muito sentida.

O seu enterramento efectuou-se ontem á tarde, com grande acompanhamento.

A exma. familia Cardoso, Republica apresenta sentidas pêsames.

Notas Catholicas

Orações pro-Face

O dia de hoje é consagrado ás orações pela Paz. Na Cathedral, conforme expressa determinação de ex. revma. o sr. Arcebispo Metropolitano, far-se-á, das 11 ás 19 horas, exposição do SS. Sacramento para todas as pessoas que queiram implorar pela Paz. Organizaru-se o seguinte horário:

- 11-12 horas: Irmandades do SS. Sacramento e Senhor dos Passos. Anjo de Orfão.
- 12-13: Ordem Terceira de S. Espirito Santo; Colegio S. Coração de Jesus; 13-14: Irmandade de N. S. do Rosario, Colegio S. José, Escolas S. Catarina e S. Luiz; 14-15: Nucleo Catolico S. Sebastião-Damas de Curitiba, Ginasio Catarinense; 15-16: Congregação N. S. das Dores, do Bom Conselho, N. S. do Deserto; 16-17: Irmandade de N. S. de Mont Serrat, Congregação das Filhas de Merá; 17-18: Irmandade de N. S. a Conceição, de N. S. do Perito, Associação de S. Terézinha; 18-19: Conselho Central Vicentino, Apostolado da Oração de senhores e todas os Apostolados da Oração de senhoras.
- As 19 horas solene encerramento com a comparença de todas as associações catholicas.

Nas igrejas de Senhor dos Passos e São Sebastião

Ata por determinação de ex. revma. o sr. Arcebispo, ficarão abertas, durante o dia de hoje, as igrejas do Senhor dos Passos e de São Sebastião, cujas imagens se (Continúa na 6a. pagina)

RESURREIÇÃO DOS MORTOS

Esmagado por um camião foi transportado um homem para o Instituto de Medicina Legal de Viena de Austria. Mas ali o professor Eismeyer resolveu tentar reanimar o morto, aproveitando a circunstancia de o obito se ter dado apenas uns minutos antes. Aplicou imediatamente o sistema que já havia experimentado em casos semelhantes.

O peito do cadaver foi aberto, e com o auxilio de uma pequena bomba electrica foi introduzida nos canais sanguineos uma certa quantidade de liquido fisiologico, enquanto se procedia ao mesmo tempo á massagem electrica do coração. Ao cabo de vinte minutos de estorços o coração voltou a bater, o rosto do morto recuperou um tom rosado e passados alguns minutos mais, reapareceu a vida natural em todo o organismo.

O doente, que se conservou alguns dias no hospital, está atualmente em convalescença.

JOCKEY CLUB

Haverá hoje no «Jockey Club», corridas, que prometem grande animação.

Haverá cinco pareos. Uma banda de musica abrihantará a bela festa hippica.

«A Rainha das Loterias»

PREMIOS MAIORES DA LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE (A RAINHA DAS LOTERIAS). EXTRAIDA EM 16 DE SETEMBRO DE 1932

13.423	50.000\$000
3.812	4.000\$000
11.194	2.000\$000
7.843	1.000\$000
8.896	1.000\$000
1.538	500\$000
4.125	500\$000
9.872	500\$000
14.109	500\$000
14.252	500\$000

TERMINAÇÕES

09, 12, 23, 25, 38, 43, 52, 72, 91, 96

Centro Popular

Sob a presidencia do sr. dr. José Rocha Ferreira Bastos esteve antontem á noite reunida a diretoria do Centro Popular.

Na sessão, que foi muito concorrida, discutiram-se assuntos de grande importancia, relativos á aquisição de filmes cine matograficos.

Foi unanimemente aprovado um voto de louvor aos srs. consocios Julio Fernandes e Leoncio Castro pelos relevantes serviços prestados.

Cel. Alcibiades Miranda

Do sr. 1º tenente Celso Miranda recebemos atenciosa carta em que nos apresenta as despedidas do sr. Coronel Alcibiades Miranda, comandante da Guarnição Militar neste Estado, agradecendo, ao mesmo tempo, as justas referencias que temostido occasião de fazer ao seu comando.

VIAJANTES

Chegou de Tijuca, onde é negociante, o sr. Ivo Varela.

Manuel Costa

De sua viagem ao sul do Estado, regressou o sr. Manuel Costa, alto funcionario da Diretoria de Terras.

Rodolfo Büchele

Está nesta capital, vindo de Tijuca, o sr. Rodolfo Büchele Junior, prefeito daquele Municipio.

Procedente de Blumenau, está nesta capital o sr. Roberto Grossenbacher, negociante naquela cidade.

Notas Catolicas

(Conclusão)
rão veneradas por todos quanto queiram all fazer orações pela Paz.

Festa de N. S. das Dores

Com excepcional brilhantismo, realiza-se, hoje, na Cathedral Metropolitana, a festa em louvor de N. Senhora das Dores.

A's 10 horas, haverá no altar mór, onde se acha collocada a imagem da santa, uma missa festiva, sendo celebrante o rev. padre E. Dufner, acolitado pelos revs. padres Antonio Waterkemper e frei Norberto.

Ao Evangelho, ocupará a tribuna sacra o Ilustrado orador rev. frei Evaristo Schurmann.

O coro que realizará a festa, cantando musicas sacras escolhidas, compõe-se das melhores cantoras catarinenses.

S. exa. revma. o sr. Arcebispo, sendo convidado, comparecerá ao ato.

São juizes da festa os sr. dr. Adalberto de Oliveira Ramos, juiz federal e major Miguel Leal, capitalista e as exmas. sras. d. Mercedes Carvalha Brja e d. Honorina Ribeiro.

A Catedral acha-se interiormente, toda enfeitada.

INSTITUTO POLITÉCNICO

Exames finais
Tiveram inicio ante-ontem os exames finais do 3º ano do curso de Farmacia e 2º ano do curso de Odontologia.

O reatido final da cadeira de *Q.úimica Toxicologica e Bromatologica*, foi o seguinte:

Germino Silva, grau 8; Edmundo Taurino de Amorim; Alfredo Thomsem e José Cal-

res Pinto, grau 7; Nelson de Bernardi, grau 6 e Saul Guimarães, grau 4.

No curso de Odontologia realizou-se a prova escrita da cadeira de Protese Dentaria, tendo como examinadores os sr. profs. Ari Machado, Alvaro Ramos e Achylles Santos.

Realizaram-se ontem as seguintes prova: *Pharmacia Quimica*, do 3º ano do curso de Farmacia e *Patologia e Estomatologia*, do 2º ano do curso de Odontologia.

Pelos cinemas

Donzellas de hoje!

Imperial, o «seu cinema» apresentará hoje Joan Crawford, Anita Page, Rod La Roche, Douglas Fairbanks Jr. e Josephine Dunn em *Donzellas de hoje*, um «cocktail» de «jazz» e beijos, sacudido por gente do seculo XX!

Este film, que é da serie das grandes produções, a Metro resolveu editá-lo especialmente para a personalidade curiosa de Joan Crawford, essa creaturinha delicosa e insinuante que enche de graça e de feminalidade modernas as telas onde a sua imagem é projetada. Ninguém como Joan Crawford, poderia interpretar a maneira de amar, de seduzir e até de ser sincera, da senhorinha Seculo XX.

Donzellas de hoje é uma sequencia admiravel de *Garotas Modernas!*

Billie, pequena «pipermint», modernissima, flexivel, sensivel, esguia como um galgo russo ou uma palmeira imperial, pequena seculo XX, amava mais ou menos Gil, um rapaz que estudara muito para conseguir uma oportunidade na vida diplomatica mas que até então nada obtivera. Para proteger o seu amado,

Billie torna-se amiguinha de Abbott, um jovem de reputação nos círculos diplomaticos e dele obtém o que pretendia para Gil! Este, entretanto, não compreendendo a dedicação de Billie, volta as suas atenções para Keatuckz, uma guria que, pelo menua, aparentemente, parecia muito «santinha»!

Depois... E depois?

Ha o final do enredo ultra-social e humano! E com as oscilações da historia mais ou menos romantica, termina assim: Abbott em Paris. Soube que Billie all chegara. Foi ao seu encontro e louco de felicidade confessou-lhe a sua grande paixão. E... era uma vez uma pequena «pipermint», frígida, traquinas, pequena seculo XX.

Em síntese é mais ou menos assim: *Donzellas de hoje*. Um film saboroso, moço, ardente, onde corações de vinte primaveras dão calor ás cenas, enchendo-as sobretudo de amor sadio e quente, firme e bemfazejo!

Um film desempenhado por gente moça para gente moça!

Camera-man

Cartazes do dia

CINE IMPERIAL

A's 13 horas—Esta noite... ou nunca, com Gloria Swanson;

A's 14 1/2 horas—O Tigre do Mar Negro, com George Bancroft e Miriam Hopkins;

A's 16 1/2 e 10 1/2 horas—Coisas Nossas, o magnifico film brasileiro, cantado e falado;

A's 20 1/2 horas—soirée elegante Extrêda de Joan Crawford em *Donzellas de hoje*—complemento—*Metrotone Journal e Caçadores de ursos*, com media Our Gang.

Após a sessão das 20 1/2 horas, si o publico o exigir, outra sessão com «Coisas Nossas».

Uma novidade no CINE IMPERIAL

O «seu cinema» franqueará os seus salões todos os domingos, das 10 1/2 ás 11 1/2 horas, ao publico que queira ouvir e apreciar a execução de lindos discos.

E' de fato uma agradável novidade, pois as gentis senhorinhas terão oportunidade de se reinfrim ouvindo lindas musicas: foxs, tangos e valsas.

Será, pois, um ponto de reunião elegante e agradável.

Superior Tribunal de Justiça

Em cumprimento do disposto no art. 1.851, n.º 11 § 1.º do Código Judiciario do Estado, faço publico, para conhecimento de todo aquele a quem interessar possa, que em sessão de 13 de setembro do corrente ano, do Superior Tribunal de Justiça, foi assistido o acórdão nos autos de apelação criminal n.º 4.632, da comarca de Itajaí, em que é apelante o dr. Juiz de Direito o apelado Tolentino Nicolau da Silva, decidindo o Tribunal «negar provimento a apelação», a sentença appellada, pois, como bem argumenta o dr. Juiz a quo, não existe nos autos prova que autorize a condenação do appellado como autor de o lena «Jay i»: em Ge visto Antonio Santos. C. u. t. s. p. is Flórida Estadual. C. u. t. s. p. is Florianópolis, 13 de setembro de 1932.

O Escrivão

Joaquim da Costa Arantes

Em cumprimento do disposto no art. 1.851, n.º 11 § 1.º do Código Judiciario do Estado, faço publico, para conhecimento de todo aquele a quem interessar possa, que em sessão de 16 de setembro do corrente ano, do Superior Tribunal de Justiça, foram assinados os acórdãos dos seguintes autos: Apelação criminal n.º 4.633, da comarca de Itajaí em que é apelante o dr. Juiz de Direito e apelado João

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 17 de Setembro de 1932

RECEBIMENTOS	
Saldo do dia 16 (em caixa)	8.694\$443
Taxa de expediente	1\$000
Taxa de construção e reconstrução	20\$000
Emolumentos e averbações	113\$000
Imposto sobre ambulantes	25\$000
Rendas dos cemiterios	23\$000
Depositantes de dinheiro	2\$000
	8.776\$443

O saldo total está assim representado:
Em caixa 8.776\$443
No Banco do Brasil 28.150\$400
No Banco Nac. do Comercio 11.674\$500
48.601\$343

Prefeitura de Florianopolis, 17 de Setembro de 1932.
Leonidas de S. Medeiros
Tesoureiro
Art. N. Lentz
Chefe de Contabilidade Interina

dos Santos, decidindo o Tribunal «negar provimento a apelação», para confirmar, por seus fundamentos, a sentença que absolvou o appellado. Custas ex lege. Apelação civil n.º 1.625, da comarca de Tubarão, em que são apelantes d. Joana Antonelo Bot, por si e como tutora de seus filhos menores e apelado Domingos Mafel, decidindo o Tribunal «dar provimento a apelação», para reformar a sentença appellada e mandar que se effectue o despejo, ficando a prazo marcado de dez dias; pagas as custas pelo réu, ora appellado. Apelação civil n.º 1.631, da comarca de Joinville, em que são apelantes F. Araujo & Cia. e apelados Valdemar Moreira e Ademar Garcia, decidindo o Tribunal «negar provimento a apelação», para confirmar a sentença appellada, attentos os seus fundamentos que estão de acórdão com a prova dos autos e são rigorosamente juridicos. Custas pelos appellantes.
Florianopolis, 16 de setembro de 1932.

EDITAL
Ministerio da Agricultura

INSPECTORIA AGRICOLA DO 16º DISTRITO

De ordem superior pelo presente fica intimado o ex-Ajudante desta Inspectoria, agrônomo ANIBAL RIBEIRO DE MELLO, para no prazo de 30 dias a contar de hoje, entrar para os cofres publicos do Tesouro Nacional, com a importância de dois centos duzentos sessenta mil novecentos e quatro réis (2.260\$904) proveniente do alcance verificado de produtos de material que deixou de recolher aos mesmos cofres. Florianopolis, 17 de setembro de 1932.

ARIOSTO PEIXOTO
Inspector agrícola
(3-1)

O Escrivão
Joaquim da Costa Arantes

Cine Imperial

O seu cinema ★ ★ ★ RUA NTO N.º 30

HOJE

4 grandes produções num só dia !

A' 1 hora

Despedida do magnifico filme de

Gloria Swansons

em

Esta noite ...

ou nunca

As «tolletes» de Miss Swanson foram confeccionadas por Chanel de Paris.

Preços. 2\$500 1\$500

A's 2 1/2 horas

Pela ultima vez

O TIGRE DO MAR NEGRO

com

o astro de ferro **GEORGE BANCROFT** e a linda

MIRIAM HOPKINS

E' a 1ª produção de 1932 que vem á Florianopolis

Preços 2\$500 e 1\$500

ás 4 1/2 e 6 1/2 horas

O 1º film brasileiro

FALADO e CANTADO

Coisas Nossas

Batista Junior
Rafinho e Jararaca
Corina Cunha

Complemento;

AS QUEDAS DO IGUASSU'

NOTA: Si o publico o exigir o seu cinema dará mai. uma sessão com *Coisas Nossas* após a das 8 1/2.

Preços 2\$500 e 2\$500

A's 8 1/2 horas

SOIRE'E ELEGANTE

Estrea de **JOAN CRAWFORD**

EM
Donzellas de hoje

Um *cock-tail* de jazz e de beijos, sacudido por gente do seculo XX

METRO

Complementos:

METROTONE - JORNAL

CAÇADORES DE URSOS

comedia Our Gang em 2 partes

Preços: 2\$500 e 2\$500

Quarta-feira = FRA DIAVOLO

ESTADO DE SANTA CATARINA
Prefeitura Municipal de Cruzelero
EDITAL

Abre concorrência para a instalação dos serviços de luz e força elétricas na vila de Cruzelero do Sul e seus arredores.

De ordem cidadão João Alvares Fontoura, Prefeito Provisorio do Município de Cruzelero, Estado de Santa Catarina, faço publico que a partir desta data fica aberta concorrência, pelo prazo de sessenta dias (60), para a instalação dos serviços de luz e força elétricas na vila de Cruzelero do Sul e seus arredores, sede do referido município, obedecendo às seguintes classes:

1a.)—O proponente deve obrigarse a instalar, dentro do prazo determinado, uma usina elétrica acionada a água, a vapor ou a óleo, com força de 100 HP, no máximo, e um gerador de potência máxima, correspondente de alta voltagem e corrente trifásica universal—110 volts, com transformadores e rede necessária aos serviços contratados;

2a.)—Obrigase-a, tambem quando a instalação da usina não mais corresponder às necessidades do município e da população por escassez de energia, a juízo de técnicos da Prefeitura, a reformar todo o material existente e iluminar, no mínimo, de 50 a potência da força instalada, usina, em prazo determinado;

3a.)—O material deve ser novo ou em perfeito estado de conservação e funcionamento, sujeito a exame técnico de perito nomeado pela Prefeitura;

4a.)—O proponente deve declarar o preço por vela, mês que fornecê a iluminação pública e particular, sendo que para esta ficará obrigado a fornecer relógio-contador aos consumidores que exigirem. Deve declarar, igualmente, o preço por quilowatt, para o fornecimento de força para as indústrias;

5a.)—Na proposta deverão ficar reservados a forma e o modo porque a Prefeitura poderá encampar a concessão e o material instalado;

6a.)—Declarar qual o prazo por que pretendê a concessão; prazo este que não poderá exceder a 3 anos (trinta);

7a.)—Estabelecer todas as demais cláusulas usuais e relativas aos serviços e sua fiscalização, de modo que a proposta seja a mais completa possível;

8a.)—O julgamento da concorrência será feito, atendendo-se não só ao interesse da Prefeitura, como ao interesse dos consumidores;

9a.)—A Prefeitura reserva-se o direito de anular a concorrência, sem que qualquer dos concorrentes tenham direito a qualquer reclamação ou indenização no caso de julgar que nenhuma das propostas atendam aos interesses do município ou do publico;

10a.)—Reserva-se á Prefeitura o direito de alterar a proposta que for julgada melhor, no sentido de introduzir cláusulas, quer quanto á fiscalização, quer quanto á segurança, quer quanto á barateamento dos serviços, de modo que atenda melhor os interesses do município e do publico;

11a.)—Não serão aceitas propostas que não contenham as condições acima estipuladas, nem a que declarar simplesmente que oferecerá vantagens sobre a melhor proposta;

12a.)—O proponente deverá provar estar quitas com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal;

13a.)—As propostas deverão vir acompanhadas de caução de 500\$000 depositada na Tesouraria, para garantia da assinatura do contrato, no caso de ser aceita a proposta;

14a.)—O proponente, cuja proposta for aceita, deve se obrigã a depositar a quantia 10.000\$000 nos cofres da Prefeitura em dinheiro ou em títulos da dívida publica federal ou estadual, como garantia da assinatura e cumprimento do respectivo contrato;

15a.)—O proponente se obriga

Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Imarui, relativo ao mês de agosto de 1932

RECEITA		Importancia
Saldo do mes de Julho p. p.		
Impostos arrecadados durante o mes:		
Renda tributaria		
Industria e profissão	302\$500	
Decimas prediais urbanas	42\$200	
Habitacao rural	138\$000	
Gado abastecido para consumo publico	4\$000	
Imposto territorial urbano	24\$500	
Taxa escolar	35\$300	541\$500
Renda patrimonial		
Rendas do cemiterio da vila		13\$000
Renda eventual		
Cobrança da divida ativa	189\$000	
Certidões negativas	18\$000	
Multas por mora de pagamentos	31\$200	
Devoluçao feita pelos guardas civis deste município, do mes de julho	90\$000	328\$200
		1.962\$800

DESEPEZA		Importancia
Pagamentos efetuados durante o mes:		
Despesa ordinaria		
Administração		
Subsidio do prefeito municipal, relativo ao mes de junho e julho		300\$000
Fiscalização		
Vencimentos do Fiscal Geral Several Barreto, relativo ao mes de junho e julho	200\$000	
Idem do fiscal Luiz Lopes Silva, de agosto	60\$000	
Despesas feitas em serviço da Prefeitura, pelo secretario municipal, em viagens a Laguna, Trbarão e Fpolis., docs. ns. 281, 235 e 243	172\$400	432\$400
Obras publicas		
Conservação de estrada de Cangueri a Saco Grande, docs. 229 e 240	170\$000	
Capinação e roçada (conservação) das ruas e praças desta vila, doc. 234	85\$000	205\$000
Instrução Publica		
Aluguel casas escolas de Cangueri, Aratinga e outras, docs. 233, 236, 237, 239, 242, 246 e 250	102\$000	
Vencimentos do professor municipal José Tomaz Ribeiro, doc. 249	70\$000	172\$000
Expeditente		
Selos postais para correspondencia e telegramas expedidos durante o mes, docs. 230 e 248	14\$900	
Pago ao sr. Alberto Entres, duplicata 2.410, de livros para Prefeitura, doc. 242	41\$800	56\$700
Assistencia publica		
Socorros publicos diversos, port. 91, doc. 245		34\$500
Despesa policial		
Vencimentos do carreterio José Joaquim Torres Filho, doc. 247		50\$000
Auxilios diversos e subvenções		
Pago á D. Carmem Candomil, aluguel predio dos Correios e Telegrafos desta vila, doc. 238		15\$000
Despesa patrimonial		
Vencimentos do administrador do cemiterio, sr. Manoel Antonio Souza Macuco, documento 244	50\$000	
Capinação do cemiterio, doc. 234	8\$000	58\$000
Despesas eventuais		
Pago a D. Maria França, costuras (fardamento) dos guardas civis, doc. 228	18\$000	
Despesas feitas com transporte do guarda civil Antonio Paz, até esta vila, doc. 232	20\$400	38\$400
		1.362\$000
		600\$800
		RS. 1.962\$800

Soma total das despesas Saldo para o mes de setembro p. vindouro

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Imarui, em 31 de agosto de 1932.

VISTO

Pedro Bittencourt
Prefeito Municipal Provisorio

Francisco Neves
Secretario-Tesoureiro

N. B. — Todos os livros e mais documentos referentes ao presente balancete, acham-se nesta Tesouraria a disposição de quem os queira examinar.

gará a depositar, anualmente, nos cofres da Prefeitura, a importância de 2.400\$000, de cada a quota de fiscalização.

16a.)—Todas as propostas deverão ser apresentadas em envelopes fechados, dentro do prazo acima estipulado, ao Secretario da Municipalidade, que dará recibo das mesmas, e serão abertas no dia previamente designado pelo Prefeito, perante os proponentes e as pessoas que quiserem assistir a isto;

17a.)—Na forma do Decreto Estadual n. 171, de 5 de novembro de 1931, o contrato depois de aceito pela Prefeitura, fica dependendo de parecer do Conselho Consultivo Municipal e aprovação do sr. Interventor Federal no Estado.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Cruzelero, em Cruzelero do Sul, 1.º de Setembro de 1932.

Oscar Bittencourt
Amanuense servindo de Secretario.

Edital
Com o prazo de 8 dias (2a. praça)

Eu, o Dr. Alfredo von Trompowsky, Juiz de Direito da 1a. Vara da comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 2a. praça, com o prazo de oito dias, virem, e dele conhecimento tiverem que, no dia 23 do corrente, ás 11 horas, na frente do Palacio da Justiça, o porteiros dos auditores de feite juizo trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, com o abatimento de 20 % sobre a avaliação de 2.830\$000, os seguintes objetos:— 2 metades de polias de ferro; 8 tachos de cobre e 93 litros; 1 caldeira de cobre e 85 quilos; 1 litro de cobre estanhado e 60 quilos. S.

Companhia Nacional de Navegação Costeira
Movimento Marítimo
PORTO DE FLORIANOPOLIS
Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE		PARA O SUL	
Paquete ITATINGA sahirá a 20 de Setembro para:	Itajaí S. Francisco Paranaguá Antonina Rio de Janeiro Vitoria, Ilhéos, Baía Aracaju e Penedo	Paquete sahirá a de Setembro para:	Rio Grande Pelotas Porto Alegre
Recebe cargas e passageiros até Belem do Pará			
Paquete ITAIPAVA sahirá a 21 do corrente para:	Itajaí Paranaguá Antonina Rio de Janeiro	Paquete ITAIPAVA sahirá a 19 do corrente para:	Imbituba
FRETE DE CARGUEIRO		FRETE DE CARGUEIRO	

AVISO: Recebe-se cargas e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes. A vista do atestado de vacina e **Salvo Comenda**. A bagagem de porto, deverá ser entregue nos Armazens de Companhia, na vespera dos sahidas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
J. Santos Galdoso
Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250—End. Tel. Costeira

Empresa N. de Navegação Hoepcke
TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX
SAIDAS MENSALIS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS:

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalando por Itajaí São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1. Paquete «ANNA» dia 9. Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16. Paquete «ANNA» dia 23. Saídas ás 1 hora da manhã. Embarque dos srs. passageiros até ás 24 horas da vespera das saídas	Paquete «MAX» dias 6 e 23	Paquete «MAX» dias 2, 12, 17 e 27
	Saídas ás 22 horas	Saídas ás 21 horas

- AVISO -

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche **RITA MARIA**

Passagens: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. E' expressamente prohibida a aquisição de passagens a bordo.

Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até ás 12 horas da vespera de saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «ANNA».

Para as linhas Fpolis-Paranaguá e Fpolis-Laguna até ás 12 horas do dia de saída do vapor «Max».

Para mais informações com os proprietarios

CARLOS HOEPCKE S. A.
RUA CONSELHEIRO MAFRA N.º 30

depois de sufficientemente apreçoado não houver quem cubra aquela importancia, serão os objetos acima mencionados vendidos pelo maior preço encontrado. Esses objetos foram penhorados a Braz Florenzano, na ação executiva fiscal que lhe move a Fazenda Municipal. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos quinze dias do mes de Setembro do ano de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Higino Luiz Gonzaga, Escrivão, o escrevi. (assinado) — Alfredo von Trompowsky. A margem vê-se o seguinte: «Seio afinal». Confêre.

O Escrivão
Higino Luiz Gonzaga

CASA SÃO JOÃO
Compras e
JOIAS usadas
ouro velho
Prata e
Dentaduras postizas
«PAGA-SE BEM»
Compras de joias e relógios
Rua Conselheiro Mafra, 119
(Em frente á Igreja do Farol)

Marmoraria Gomes
DE
Marta Dominguez Leite Gomes

Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em marmore.

Marmores de lindas cores para mobiliarios, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Marmores nacionais e estrangeiros.
Casa fundada em 1914—
Premiada em medalha de ouro.
Rua Cons. Mafra n. 150
FLORIANOPOLIS

Vende-se uma tinturaria bem montada e afreguezada. Facilita-se o pagamento. Tratar com o seu proprietario á rua Conselheiro Mafra n.º 43, junto ao Hotel Metropol. **J. O. Santos**

TESOURO DO ESTADO
EDITAL
—I—
Imposto sobre Movimento Commercial e Industrial
(3.º e 4.º trimestres)

De ordem do Sr. Diretor de Tesouro, manda o Sr. Sub-Diretor de Rendas fazer publico que, durante o corrente mês de Setembro, se procede nesta secção a cobrança do imposto acima, relativo aos 3.º e 4.º trimestres do presente exercicio, de accordo com o § 2.º, do artigo 1.º do Decreto n.º 8, d. 16 de Abril de 1932.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos dentro do prazo referido, poderão fazel-os nos mezes de Outubro e Novembro, respectivamente com multas de 10 e 20%.

Findos os prazos citados, serão extraidas as certidões, para a devida cobrança executiva.

Sub-Diretor de Rendas do Estado, em Florianópolis, 1.º de Setembro de 1932.

BENTO A. VIEIRA
Escrivario.

Cimento nacional marca
"Brasileira"
 em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
 DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO
 BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCREVER, PORTATEIS E PARA ESCRITÓRIOS

"Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cm de comprimento

Machinas em geral
PARA BENEFICIAR MADEIRA
 Tornos - Machinas de furar -
 Serras para ferro - Machinas
 de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desmatadeiras, batadeiras, des-
 cascadores para café e arroz, moedores para
 todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

**Empresa Catarinense de Sor-
 teios Limitada**

Reembolso

De acordo com o artigo 17 dos nossos estatutos, esta Em-
 presa está fazendo a primeira chamada para o reembolso, o qua-
 faremos semestralmente.

Os prestamistas contemplados neste semestre são convidados a
 virem receber o reembolso de suas cédulas, apresentando os
 100 coupons de acordo com o artigo 14 dos nossos estatutos.

São os seguintes os prestamistas:

- Diploma n. 5207 Major Alexandre F. da Costa
- " " 7043 Camillo da Costa
- " " 11039 Julieta Lomala
- " " 2911 José André Klemesah
- " " 10751 Herclia Regis
- " " 1095 Maria Olga Barbosa
- " " 1559 Idalina Lins
- " " 7215 Gerinaldo Ventura
- " " 11191 Esther Mello
- " " 3515 Zelia de Abreu N. Ramos

Florianópolis, 29 de Agosto de 1932.

Empresa Catarinense de Sorteios Ltda.
 O Diretor-Gerente

VISTO
 O Fiscal Federal
 João Carvalho

Artigo 11: Ao apresentar cada prestamista 100 cédulas de sorteios realizados, sem
 interrupção por decadência ou transferência, com o mesmo numero de matrícula, receberá a
 devolução total de suas mensalidades pagas, acrescida do juro de 10%.

Artigo 17: A liquidação final das inscrições será feita da seguinte forma: depois de
 terminado o prazo da primeira inscrição, a Empresa fará semestralmente balanço dos
 lucros " Série Econômica". Dos lucros verificados serão deduzidos 60%, que se destina-
 rão à liquidação dos 100 prêmios vencidos, de acordo com o regulamento por ordem de antiguidade

Corsini & Irmão
 CONSTRUCTORES

PROJECTOS E ORÇAMENTOS
 Construções civis e hydraulicas

Escritório - **Ponte Hercilio Luz**
 (LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico: **Corsini** @
 FLORIANOPOLIS

Estruturas | Edifícios | Cimento
 de aço | modernos | armado

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da
 administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para
 empreitada de trabalhos rapidos, economicos
 e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguaiana, San-
 ta Maria, Itaquê, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 - TELEPHONE 1504

Instalações | Pontes | Estradas
 industriais | de ferro

Tinturaria da Moda

DE

Rubens Dal Grande

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracan, Seda, Lanas, Casemiras de qualquer
 especie etc.

Serviços garantidos - 1ººº processo Clinico

Florianópolis

Rua João Pinto, 84 - Telephone 31

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. telegr. - Directoria-Dyol - Agencias-Navegator
 Codigos A. B. C. Sa. ed. - Bentley - Western Union -
 Particular - Mascotte

VAZORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

Artilhal Benevolo: Chegará do norte no dia 18 do
 corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Rio
 Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Heitor Blum, - agente.

OFICINA de OBRAS

— DE —
REPÚBLICA

Incombe-se de qualquer trabalho
 de impressão.

Está em condições de atender com
 rapidez e perfeição a todas
 as encomendas.

Preços mínimos

18 de Setembro!

Colossal sorteio no invenci-
 vel **CREDITO MUTUO
 PREDIAL**

Um premio no valor de Rs. 5:000\$000

Tres premios no valor de Rs. 100\$000

Dez premios no valor de Rs. 50\$000

Dez premios no valor de Rs. 30\$000

Dez premios no valor de Rs. 20\$000

Dez premios no valor de Rs. 10\$000

Muitas isenções!

Conservae em dia vossa caderneta porque
 a sorte é caprichosa!

Inscreevi-vos no "CREDITO MUTUO PRE-
 DIAL", o unico Club de Sorteios que distribue pre-
 mios extraordinarios e que dá assistencia medica gra-
 tuita!

Reabilitamos cadernetas, dispensando os atrasados.
 Aceitamos transferencias de qualquer Empreza, cobrando
 sómente o sorteio a correr. Não percais a ocasião. Com
 1\$000 apenas, valiosos premios!



ANTENOR MORAES

Cirurgião Dentista

Rua Doodoro n. 26

DENTADURAS DE
 HECOLITE, Inque-
 bráveis

O mais higienico e ar-
 tístico trabalho da arte
 dentaria. Naturalidade
 perfeita. Pontes, (bridge-
 work) cordas de ouro e
 porcelana, tratamento
 em geral das molestias
 bucaes.

HORARIO: das 8 ds
 12 e das 2 ds 6 horas

SABADOS, SO'MENTE
 ATÉ A'S 12

Dr.

Pedro de Moura

FEITO
 ADVOGADO

Tel. 1548
 Rua Pralazano 1 sob.